Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE JOVENS USUÁRIOS DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Relatoria: Maisa Leitão de Queiroz

Autores: Marli Teresinha Gimeniz Galvão
Jéssica Karen de Oliveira Maia

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Atualmente o transtorno por uso de substância psicoativa é prevalente, principalmente entre os jovens devido buscarem a aceitação em grupos e explorarem com mais intensidade as descobertas de si. Objetivo: Identificar na literatura os tipos de tecnologias educacionais utilizadas na educação em saúde de jovens usuários de álcool e outras drogas. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em setembro de 2021, nas bases de dados: SCIELO, PUBMED, CINAHL, WEB OF SCIENCE, SCOPUS e na Biblioteca Virtual em Saúde. Para a elaboração da estratégia de busca, utilizaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: “Usuários de Drogas”, “Tecnologia Educacional” e “Educação em Saúde”, combinados através dos operadores booleanos AND e OR. Após a busca foram encontrados 821 artigos, sendo que cinco foram selecionados para compor a amostra final. Utilizou-se como critérios de inclusão: disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Excluíram-se 816 publicações, dentre as quais duas estavam duplicadas e as demais não atenderem o objetivo proposto, devido abordarem outras condições crônicas e devido a população estuda não serem jovens e usuários de álcool e outras drogas. Resultados: Quanto à caracterização dos estudos, o ano de publicação variou de 2011 a 2021, dois foram realizados nos Estados Unidos e os outros três no Brasil, Holanda e Austrália. Em relação ao tipo de estudo, houve predominância de ensaio clinico randomizado (três). Os artigos retratavam a adoção de recursos multimídias via web na promoção da saúde de jovens usuário de álcool e outras drogas e tinham como foco principal o fortalecimento do papel do indivíduo no seu processo de educação em saúde. Conclusão: Tecnologias educacionais permitem uma maior interação do usuário, colaboram para que esse participe de forma mais ativa no seu processo de educação em saúde, otimizando a eficácia da intervenção e reduzindo agravos de saúde.